

Utilização de gordura residual de frango para produção de biosurfactantes

Método de aproveitamento da gordura abdominal do frango para a produção de soforolipídeos



Questão a ser solucionada

A gordura abdominal do frango corresponde de 2,0 a 2,5% do peso total do frango abatido e, na maioria das indústrias, é retirada junto com os ossos por separação mecânica da carne. Essa gordura poderia ser utilizada para produção de alimentos, ração animal e cosméticos, mas ela é muitas vezes perdida durante a extração das vísceras e raramente utilizada no Brasil.



Solução proposta

A presente invenção refere-se a um novo processo que utiliza a gordura de frango para produção de soforolipídeos, que são biosurfactantes utilizados em vários setores industriais, como a área agrícola, alimentícia, petrolífera, cosmética, farmacêutica e ambiental.



Diferencial e Benefícios

A utilização da gordura do frango para a produção de soforolipídeos é uma fonte de carbono promissora na substituição dos óleos vegetais. Além disso, se trata de um bioprocessamento economicamente atrativo e sustentável, que utiliza o aproveitamento de outros resíduos (como a gordura abdominal do frango) para fazer um novo produto.



Potencial de mercado

De acordo com dados de 2017 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), foram abatidas 1,43 bilhão de cabeças de frango. Esse processo envolve 14,98 milhões de cabeças de frangos a mais no 4º trimestre de 2017, em relação a igual período do ano anterior, foi determinado por aumentos no abate em 15 das 24 Unidades da Federação que participaram da pesquisa. Esse dado demonstra a importância de uma melhor utilização da gordura do frango para produção de outros produtos.

Oportunidades

A tecnologia tem pedido de patente depositado e representa uma ótima oportunidade de transferência ou licenciamento para a área de cosméticos, agropecuária, farmacêutica e alimentícia



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE LONDRINA



Contato

Agência de Inovação Tecnológica da UEL
Escritório de Transferência de Tecnologia
Telefone: (43) 3371-5812
aintec.ett@uel.br